

Litoral

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos
Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Moraes, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

ESTAÇÃO ENEOLÍTICA NO DISTRITO DE AVEIRO?

O «Morro do Castêlo», na freguesia de Cedrim, de cota certamente superior a 300, domina-se, em larga extensão, o Vale do Vouga. Lá no cimo, bem na máxima altura, um penedo com vários sulcos: fenómeno de agentes da natureza ou insculpturas de mão humana? Mais abaixo, contornando a coroa do outeiro, numerosas pedras como de um parapeito derruido, a lembrar o entrincheiramento dum pequeno reduto. De habitações, ali, nem o menor vestígio; aliás, a reduzida superfície do local não permite presumir a sua existência. Na encosta, grandes lages foram cortadas pelos actuais habitantes do lugar, que as utilizam em construções modernas. E foi essa actividade de aproveitamento dos recursos líticos locais que levou a uma curiosa descoberta: parte de um machado, de pedra, e uma vasilha de barro vermelho grosseiro, incorporando grânulos de areia e palhetas micáceas. O machado, polido e trapezoidal, mostra notórias semelhanças, quanto à forma,

com um dos exemplares neolíticos e eneolíticos do Instituto de Antropologia da Faculdade de Ciências do Porto (cf. Mendes Corrêa, «Povos Primitivos da Lusitânia», pág. 197, Est. XIII, ao cimo). O vaso, de forma ligeiramente campanular, pois apresenta rebordos, é um produto de cerâmica manual, grosseira e sem decoração, nada fazendo prever que qualquer das suas falhas pudesse conter sequer um grafito.

Seria audacioso qualificá-lo de «vaso campaniforme»: é que, por um lado, o seu fundo, ao contrário do que normalmente sucede neste tipo cerâmico, não é de forma esférica (cf. Mendes Corrêa — ob. cit., pág. 200, fig. 20, e «A Lusitânia Pré Romana», in História de Portugal, Barcelos, vol. I, pág. 128; e Mário Cardoso, «Citânia de Britei e Castro de Saboroso — Notícia Descritiva», Est. XXV, n.º 2) e, por outro lado, e fundamentalmente,

DR. DUARTE RODRIGUES

não apresenta quaisquer motivos ornamentais incisos, característica exuberante e rica do vaso campaniforme (cf. Santos Júnior, «A Cerâmica Campaniforme de Mairos» (Trás-os-Montes), in «Homenagem a Martins Sarmento», pág. 370).

Parece, no entanto, poder afirmar-se estarmos perante um espólio do neolítico final ou do eneolítico inicial, na sis-

Continua na página três

U dos problemas mais graves que assolam o mundo em que vivemos, é sem dúvida, as reivindicações de toda a ordem que nos chegam ao conhecimento.

Desde os problemas da juventude (ansiosa de fazer prevalecer os seus direitos), às greves em Itália, às questões da Igreja católica após João XXIII, às manifestações nos E. U. A. contra a guerra do Vietname, todas elas são na verdade uma força de expressão, com repercussões no contexto mundial, que devemos ter em conta, e que nos mostram, afinal, que o homem como ser pensante, procura a todo o custo melhorar a sua situação, intervindo na vida política do seu país.

Proveniências, constantes, de uma insatisfação perante os governos e os homens que regem os destinos de cada um.

Porque «governar não é seguir um caminho que o governante tem como o melhor. E, sim, seguir o caminho que, depois de esclarecido pelos que têm com o governante o interesse comum de ver bem regida a sua Nação, escolher como o melhor.» (1)

E quem disser o contrário atola-se na lama do seu próprio pensamento.

Falar, falar, escrever, ditar, assinar papéis, só papéis, é muito fácil para certas pessoas — acção por isso mesmo uma palavra tenebrosa. Quatro pessoas, falam de guerra. Das diversas formas de combate. Discutem o problema das medalhas e dos heróis. Enumeram as diversas armas: pistolas-metralhadoras, espingardas automáticas, metralhadoras e demais invenções mortíferas. O que nos revolta é o prazer com que discutem. Sentem-se enlevados pelo assunto que preferiram para cavaquear. A bola, foi assim, por minutos, posta de parte. Coisas!

Na leitura do jornal, as palavras aparecem-nos à frente da vista como diabos à solta neste inferno, que é nosso, e que (não compreendo lá muito bem) ainda não demos mostras de o afastarmos.

«Por que viu o artista o novo templo de Deus como um barco? Lembrou-se da barca de Pedro? Não, porque a Igreja não é de Pedro mas de Cristo, e não nos consta que Cristo

Continua na página três

O AERÓLITO DE GOBI

EXPLORADORES dobrados de cientistas encontraram, em 1965, no deserto de Gobi, um respeitável aerólito de trinta toneladas. Desde então, o monstruoso pedregulho tem feito correr muita tinta. No mundo materialista dos nossos dias ainda há quem perca tempo com assuntos tão áridos e tão pouco susceptíveis de se transformarem em notas de banco.

As primeiras interrogações suscitadas pelo aerólito ficaram sem resposta. Donde veio? Em que data se verificou a queda? Apesar da couraça protectora constituída pela atmosfera, atinge a crosta terrestre, todos os dias, projecteis vindos do espaço. De que ponto do espaço? — Sabe-se lá! (Referimo-nos, é claro, ao ponto de partida exacto). Quanto à aterragem do perigoso vagabundo do espaço, tanto podia ter-se registado quinze dias antes de os cientistas o terem encontrado, como quinze séculos.

Uma terceira pergunta se fez oportunamente: qual a idade dos materiais que constituem a pedra de Gobi? Estudos muito complexos, a que os cientistas procederam, chegaram à conclusão, recentemente divulgada, de que os referidos materiais não tinham menos de três biliões de anos de existência.

Os catedráticos da matéria afirmam que o aerólito em causa é o terceiro, na hierarquia da grandeza, caído no nosso planeta. O primeiro foi o que atingiu a Sibéria, no dia 30 de Junho de 1908. Avaliou-se o seu peso em quarenta mil toneladas. Felizmente, precipitou-se numa região quase desabitada. Se o bólido houvesse chegado quatro horas e quarenta e seis minutos mais cedo, a cidade de S. Petersburgo (hoje Lenine-

COMENTÁRIO DE E.F. MORGADO

Cont. na página três

XIX CONGRESSO DOS BOMBEIROS PORTUGUESES

AVEIRO • SETEMBRO • 1970

PROGRAMA GERAL

DIA 9, QUARTA-FEIRA

- Às 15.00 h. — Abertura da Secretaria do Congresso, na Comissão Municipal de Turismo, à Praça da República, para entrega de documentação e informações aos senhores Congressistas.
- Às 18.00 h. — Hastear das bandeiras — Nacional, da Liga e da Cidade — na Praça da República, seguindo-se a inauguração das exposições sobre temas de socorros:
 - de material (clássico e actual)
 - bibliográfica
 - filatélica e medalhística
- Às 21.30 h. — Sessão solene no Teatro Aveirense, a que se dignará presidir Sua Excelência o Ministro do Interior.

DIA 10, QUINTA-FEIRA

- Às 9.30 h. — Primeira reunião de trabalhos, no Salão Municipal de Cultura.
- Às 15.00 h. — Segunda sessão de trabalhos.
- Às 21.30 h. — Concerto Coral pelo Orfeão de Vagos na igreja da Misericórdia.

DIA 11, SEXTA-FEIRA

- Às 9.30 h. — Terceira sessão de trabalhos.
- Às 12.00 h. — Embarque para passeio na Ria. Almoço na Pousada do Muranzel oferecido pelo Grémio do Comércio de Aveiro.
- Às 19.00 h. — «Pôr-do-Sol», nos terraços do Hotel Imperial, homenagem da Comissão Municipal de Turismo aos senhores Congressistas.
- Às 21.30 h. — Quarta sessão de trabalhos.

DIA 12, SÁBADO

- Às 9.30 h. — Quinta e última reunião de trabalhos, durante a qual serão apreciadas e votadas as conclusões do Congresso a apresentar a Sua Excelência o Ministro do Interior.
- Às 14.30 h. — Exercício-demonstração, no porto de pesca, pelas corporações de Aveiro e de Ílhavo.
- Às 17.00 h. — Desfile etnográfico seguido de exibição folclórica.
- Às 20.30 h. — Banquete oficial de homenagem aos senhores Congressistas.
- Às 22.00 h. — Espectáculo «De Bombeiros para Bombeiros».

DIA 13, DOMINGO

- Às 10.00 h. — No Largo de Santo António, missa campal concelebrada, sob presidência do venerando Bispo de Aveiro.
- Às 11.30 h. — Inauguração, no Largo de Maia Magalhães, do Monumento «Ao Bombeiro», oferta do Município Aveirense como preito aos Bombeiros de Portugal.
- Às 16.00 h. — Desfile, apeado e de viaturas, dos Bombeiros Portugueses.

Escritório Técnico de Contabilidade

Contabilistas e Técnicos de Contas, devidamente inscritos na D. G. C. I. a abrir escritório para servir a região de Aveiro, aceitam contabilidades em regime de avença, peritagens, análises de escritas, reorganização de contabilidades industriais e comerciais em colaboração com uma das maiores organizações mundiais.

Habilitados para dar cumprimento ao decreto-lei 49 381.

Respostas a este jornal, ao n.º 214.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

No dia 22 de Julho corrente, pelas 15 horas, há-de ser posta em praça para ser arrematada, neste Tribunal Judicial, ao maior lance oferecido, acima do respectivo valor que adiante se indica, uma praia de junco e moliço, sita em Cale de Ouro ou Ilha dos Ossos, da freguesia de Esgueira, desta comarca, a confrontar do Norte com herdeiros de Ventura Campos, do Nascente e Sul com a Ilha da Gaivotinha e do Poente com a Cale dos Ovos, inscrita na matriz sob o art.º 8 055 e descrita na Conservatória sob o n.º 47 073, a fls. 43, v.º, do livro B. 153, que vai à praça pelo valor de 20 148\$00, penhorada ao executado Dr. Marcos Faria de Magalhães Ferreira Pinto Bastos, casada, M.º Juiz do Tribunal do Trabalho de Nova Lisboa, nos autos de Execução Fiscal Administrativa que a Fazenda Nacional representada pelo M.º P.º lhe move.

Aveiro, 10 de Julho de 1970

O Juiz de Direito,
Abílio José Valverde
O Escrivão de Direito,
José Cândido Gomes

Litoral — Ano XVI — 18-7-1970 — N.º 817

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

No dia 6 de Outubro próximo, pelas 15 horas, no Tribunal desta comarca e nos autos de execução por custas que o Ministério Público move à executada Maria de Jesus, conhecida por Maria de Jesus Caniçais, separada judicialmente de pessoas e bens, doméstica, residente em Nariz, há-de proceder-se à arrematação em hasta pública «do direito que a executada tem à meação dos bens comuns do seu casal com António Martins Vieira», o qual será entregue a quem maior lance oferecer acima do valor de 12 000\$00 por que será posto pela 1.ª vez em praça.

Aveiro, 11 de Julho de 1970

O Juiz de Direito,
Abílio José Valverde

O Escrivão de Direito,
Luís Ferreira

Litoral — Ano XVI — 18-7-1970 — N.º 817

TELAMAR

Fábrica de Encerados e Vestuário Impermeável para Homens, Senhoras e Crianças.

Telefone 24863 — GAFA NHA DA NAZARÉ.

Litoral - 18- Julho - 1970
Número 817 — Página 2

Tribunal Judicial, da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

No dia 29 do corrente mês de Julho, pelas 14.30 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de Execução de Sentença que o Banco Fonsecas & Burnay, S. A. R. L., com sede na cidade de Lisboa, move contra Dr. António Augusto Portela, casado, empreiteiro de construção civil, ausente em parte incerta e com última residência conhecida na Avenida do Infante Santo, n.º sessenta e oito, quinto-C, da cidade de Lisboa, há-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lance oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes

PRÉDIOS

Primeiro

Um terreno de forma rectangular, com a área de 3 600 metros quadrados, destinado a construção, situado na Barra, freguesia da Gafanha da Nazaré, concelho de Ilhavo, a confrontar do norte e sul — por onde mede 60 metros — com a firma Azevedo & Rocha, Limitada, do nascente — por onde mede 60 metros — com terreno da mesma firma, que se destina a prolongamento da chamada Rua do Mourinho, e do poente — com igual medição — com a faixa de protecção da Estrada Nacional n.º 190/7, entre os quilómetros 9,975/10,35, inscrito na matriz rústica sob parte dos artigos 3 958 e 3 970 e descrito na Conservatória sob o número 45 058, a folhas 38 verso do Livro B-118, com o valor matricial de cento e oito mil escudos, pelo qual será posto em praça;

Segundo

Um terreno com a forma de quadrado, com a área de 3 600 metros quadrados, situado na Barra, freguesia da Gafanha da Nazaré, concelho de Ilhavo, a confrontar do norte e sul — por onde mede 60 metros — com terreno da firma Azevedo & Rocha, Limitada, e seguindo o prolongamento das confrontações do prédio antecedente, do nascente por onde mede 60 metros — com terreno da mesma firma, e do poente — com igual medição — com terreno da mesma firma, que se destina ao prolongamento da chamada Rua do Mourinho, sendo esta linha da extrema poente paralela à extrema nascente do prédio antecedente e distante dele vinte metros, deixando entre as duas faixas uma faixa de terreno rectangular, com 60 metros de comprimento no sentido norte-sul e 20 metros de largura no sentido poente-nascente, a qual faixa de terreno se destina ao prolongamento da referida Rua do Mourinho, inscrito na matriz rústica sob parte dos artigos 3 958 e 3 970 e descrito na

António Brandão

ADVOGADO

TRAVESSA DO GOVERNO CIVIL, N.º 4-1.º

Telef. 23459 AVEIRO

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.º Juízo

2.ª Publicação

Faz-se saber que, no dia 29 de Julho corrente, pelas 15 horas, no Tribunal desta comarca e nos autos de execução de sentença que, pela 1.ª Secção deste Juízo, o exequente Júlio Ribeiro Fernandes, casado, motorista, residente na Gafanha de Aquém, move aos executados José da Silva e mulher, Luísa Teixeira, operários, residentes na Gafanha de Aquém, há-de proceder-se à arrematação em hasta pública do imóvel a seguir indicado, penhorado aos executados, o qual será entregue a quem maior lance oferecer acima daquele por que será posto pela primeira vez em praça e que adiante se refere.

IMÓVEL A ARREMATAR

Terra lavradia, sita na Gafanha de Aquém, que parte do norte com caminho, do sul com José Maria dos Santos Clemente (herdeiros), do nascente com José Rodrigues Marçalo e do poente com José Maria Arrais.

Vai à praça pelo valor de 940\$00.

Aveiro, 1 de Julho de 1970

O Juiz de Direito,

Abílio Valverde

O Escrivão de Direito,

Luís Ferreira

Litoral — Ano XVI — 18-7-1970 — N.º 817

Automóveis de Praça

de

NEVES & FILHOS, L.ª

Aveiro, Telef. { 237 66
229 43
Sede 227 83

CASA — VENDE-SE

— perto do Horto de Esgueira. Informa-se pelo telefone n.º 24728.

Vende-se

Gravador « Philips » este-reofónico, último modelo, com acessórios, de 2 ou 4 pistas. Tratar com: Henrique Martins, pelo telefone 23641

Laboratório de Análises Clínicas

«JOÃO DE AVEIRO»

José Maria Raposo

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra
Curso de Bacteriologia da Faculdade de Medicina de Paris
MÉDICO ESPECIALISTA

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

2.º andar — Praça Frederico Ulrich (Ponte-Praça) n.º 10 — 1.º andar

AVEIRO — Telef. 22349

CENTRO PARTICULAR DE TRANSFUSÕES

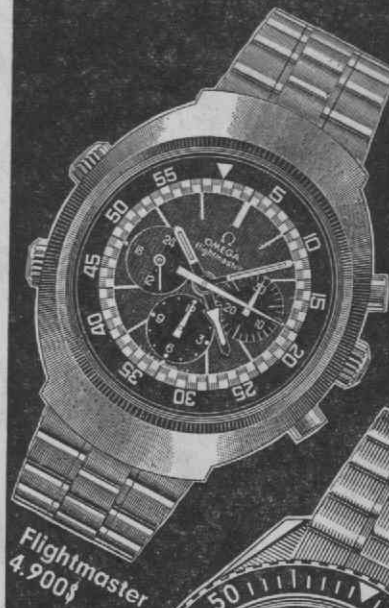
João Cura Soares

MÉDICO ESPECIALISTA

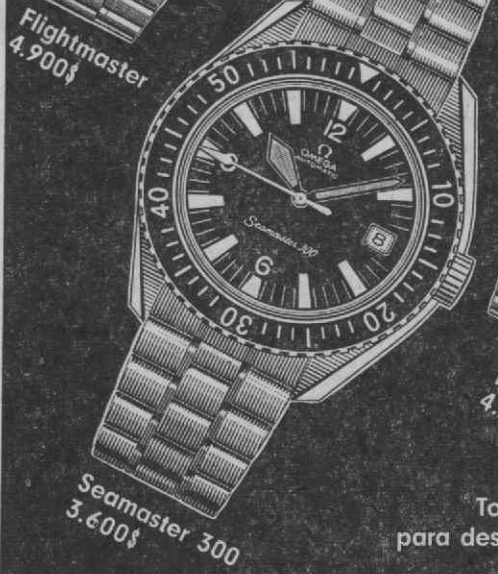
Telef.: Res. 24800

OMEGA Ω

O PRIMEIRO RELÓGIO USADO NA LUA



Chronostop
Calendar
2.200\$



Flightmaster
4.900\$



Speedmaster
Mark II
4.200\$

Seamaster 300
3.600\$

Todos estes relógios, utilizados para desportos de qualquer natureza, já demonstraram as suas extraordinárias qualidades de precisão e de resistência.

Todos estes modelos se apresentam, também, com pulseiras de calf.

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica permanente em 163 países, com peças de origem.

AGÊNCIAS OFICIAIS **OURIVESARIA MATIAS & IRMÃO**
AVEIRO **RELOJOARIA CAMPOS** Frente aos arcos

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª Publicação

Dr. Artur Alves Moreira,
Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ARMÊNIO ORMANDO DE MARCOS MOTA, residente na Rua Paço de Sousa, n.º 191, freguesia de Aldoar, do concelho do Porto, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua irmã ELIA MOTA, da sepultura n.º 1 153, do 4.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1 207, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida. Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerendo no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 29 de Junho de 1970

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

Litoral — Ano XVI — 18-7-1970 — N.º 817

Guarda - Livros

— precisa-se. Informa-se na Ourivesaria Princesa — Rua de Coimbra, 19, em Aveiro.

APONTAMENTO

Continuação da primeira página

tivesse um barco. Pesca a Igreja de Cristo, almas para o Céu?»

Prefere-se que o menino faça coisas feias no baile. Será menos indecoroso, mais cívico e igualmente ninguém saberá, porque bailes existem com fartura. Não existe... Pensar... Um dia, quando era mais novo, ensinaram-me que matar uma pessoa constituía um crime; e, por isso mesmo, punível como tal. E de lei, tal punição, como são de homens tais acções.

Não parecerá estranho — portanto — o facto que vamos referir. Deu-se no outro lado do mar, mais propriamente em Andulo.

Um rapaz de 19 anos de idade matou um comerciante abastado. Tudo normal até aqui, poderá pensar-se. Sim! O mais interessante da história vem depois. Como o matou? Qual a pretensão? E um enumerar de perguntas a fim de se elucidar o caso, já elucidado, frize-se.

Como se passou todo este «filme» então?

«d) O réu, de posse da arma, em certa altura, sob o influxo da leitura de livros de «cow-boys» (o sublinhado é nosso) concebeu o projecto de arranjar dinheiro, extorquindo-o por intimidação, a um Sr. Amaral que era pessoa abastada na localidade» (2). Isto amigo leitor é o princípio de uma façanha de se lhe tirar o chapéu.

Quer dizer então com isto que o dito rapaz assassinou um indivíduo baseado na leitura destes livros de cow-boys que todos os dias vemos por aí. Casos como estes há muitos. Talvez ainda não tanto desenvolvidos como este, mas em embrião.

Justiça nessa altura foi feita. Não tanto como seria de desejar, isso não. Devia-se — pura e simplesmente — mandar retirar do mercado toda essa literatura barata, que qualquer criança compra por 1\$50. Se não, vejamos o que se passa nesta cidade. Ali mesmo nos Arcos. Rapazes, sentados na soleira das grandes portas do ex-Café Arcada, deleitando-se nessas leituras. E olhar e meditar nessa juventude que amanhã poderá

O Aerólito de Gobi

Continuação da primeira página

grado) teria sido atingida em cheio. O segundo lugar pertence ao aerólito encontrado em Adrar (Mauritânia), tendo sido o seu peso calculado em alguns milhares de toneladas.

O nosso planeta está submetido a constante bombardeamento cósmico. O que nos protege contra os terríveis projecteis é a atmosfera. Se não fosse ela, o solo terrestre seria uma sucessão de crateras, como o da Lua. Felizmente, a atmosfera pulveriza os mais pequenos e reduz consideravelmente as dimensões daqueles que atingem a crosta.

E. F. MORGADO

tomar as rédeas deste jardim. Sim, leitor amigo, é olhar!

Serão aqueles os homens de amanhã. Narcotizados por uma leitura de «meia tijela» — que poderão eles fazer pelos seus filhos?

E, no entanto, todos nós despedaçamos os heróis-sem-nome. Os que não ficam na história. Os anónimos.

Há tempos, o correspondente de «O Comércio do Porto» nesta cidade frizou o facto. Medidas ainda não foram tomadas.

Pediremos flores, sempre flores, vermelhas, amarelas, brancas, pretas e muito sol, para enfeitar a «minha» terra.

Meditemos na oração do tempo. Saibamos ser dignos das horas que passam e que nos mascaram a face.

O registo deste assunto aqui fica. Contrariados, perguntaremos até quando.

E adiante. A caravana passa ao longo do adro. Papéis e mais papéis caem das varandas. Agradecimentos e sorrisos. Mais sorrisos. Párem, Senhores! A casa estava velha e as pessoas que na varanda vos saudavam, MORRERAM!!!

Porque diz o poeta: para bater palmas, até os mortos servem!

JESUS ZING

(1) — In COMERCIO DO FUNCHAL, de 9/11/69.

(2) — In BOLETIM DO MINISTERIO DA JUSTIÇA, Janeiro, 1969, N.º 182, pág. 341.

Estação Eneolítica no Distrito de Aveiro

Continuação da primeira página

tematização cronológica de Bosch Gimpera. Seria este mais um interessante vestígio da cultura megalítica portuguesa. E há plausíveis razões para tal supor: a toponímia popular, ao manter a designação de «Morro do Castelo», assinala-nos indiciariamente a existência de uma estação pré ou proto-histórica; os sinais de antiquíssimo entroncamento em torno de um dos outeiros mais elevados da zona, situado em cota muito frequente nos castros do noroeste peninsular, consolidam a presunção; a descoberta de produtos de indústria eneolítica ou eneolítica confirmam-na inteiramente.

É conhecida a mágoa dos arqueólogos perante a magreza dos resultados obtidos em muitas das suas explorações, que não foram mais frutuosas por efeito de «profanadores que se lhes anteciparam»; e costuma citar-se os casos de Aristides Girão em Lafões, de Obermaier em Matarrubilla, onde, de importante, só foi encontrado um monólito de mármore, de Aranzadi, Ansoleaga, Barandiaran e Eguren na Navarra e Guipuzcoa. Pois seria agora o momento de realizar explorações, com critério e cuidados científicos, no «Morro do Castelo»: é que ali não há ainda destruição sensível e seria de esperar, não a penúria do espólio, mas um precioso contributo para o es-

BELEMITAS EM AVEIRO

Vindos de terras-irmãs de Belém do Pará, estiveram nesta cidade 50 Belemitas, que aqui passaram de viagem para o Norte do País.

Foi ponto de paragem a casa do nosso bom amigo Tiago Ribeiro, aveirense profundamente ligado àquelas fraternas terras brasileiras, a quem os ilustres visitantes ofertaram um disco: precisamente o hino, em bossa-nova, dedicado aos tri-campeões mundiais de futebol — testemunho do momento desportivo alto que tão recentemente vivemos a par dos nossos irmãos de além-Atlântico.

COLÓNIA BALNEAR INFANTIL

Sob a orientação do Rev.º Padre Alexandre Oliveira, encontra-se em funcionamento, pela primeira vez, na praia da Vagueira uma colónia balnear infantil, de que participam cerca de sessenta crianças de Anadia, iniciativa que se deve às Conferências de S. Vicente de Paulo daquela vila.

CURSO DO MUNDO MELHOR

Destinado a sacerdotes da Diocese de Aveiro, decorrerá, de 19 a 25 do corrente mês, no Seminário de Santa Joana Princesa, um curso que será dirigido pelo Director Nacional do Movimento do Mundo Melhor, Rev.º Padre João Pedro Cubero, coadjuvado pelo Rev.º Padre Vitor Feitor Pinto, da equipa nacional daquele movimento.

EXPOSIÇÃO FILATÉLICA «SÃO PEDRO-70»

Com o patrocínio da Administração-Geral dos CTT, Federação Portuguesa de Filatelia e Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos e o apoio da Câmara



REVISTA «OS TRANSPORTES»

Foi distribuído o n.º 561 (Junho) da revista «Os Transportes», que contém mais de 60 páginas dedicadas a assuntos de automobilismo, caravanismo, turismo e aviação, transportes públicos, noticiário diverso, legislação, e outros.

Esta edição, que se integra na série comemorativa das suas «bodas de prata», comporta também uma reportagem especial da Feira do Ribatejo e alguns trabalhos do II Colóquio Nacional de Transportes. Inclui, ainda, a separata «Código Rodoviário».

REUNIÃO ROTÁRIA

O Clube Rotário aveirense reuniu, como de uso, em sessão a que estiveram presentes os membros do Clube de Fortaleza (Leste) srs. Manuel e Ivens Dias Branco e o sr. Lustosa da Costa, editor-chefe do «Correio do Ceará», daquela cidade brasileira.

Leu o expediente o sr. José Gama Matias, seguindo-se-lhe o sr. Arq.º Rogério Barroca na leitura e comentário a alguns trechos do livro «Lisboa — Uma Cidade em Transformação».

Depois, os srs. Dr. Paulo Ramalheira e Arnaldo Estrela Santos fizeram entrega de flâmulas dos clubes japoneses de Nara e Osaka. E o sr. Estrela Santos, após breve dissertação, propôs que o Clube Rotário se associasse ao movimento tendente à criação em Aveiro de Estudos Gerais. No mesmo sentido se pronunciaram os srs. Eduardo Cerqueira, Carlos Gameiras e Dr. Fernando de Oliveira, tendo, a final, sido aprovado que uma representação da colectividade se avistasse, em data a designar, com o Chefe do Distrito, a fim de lhe manifestar o seu inteiro aplauso àquela justificada aspiração cidadã.

Encerrou a reunião o Presidente do clube, sr. Francisco da Encarnação Dias.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos e valores achados e entregues na Secretaria do Comando da P. S. P. durante o passado mês de Junho:

— um casaco de malha; uma bolsa com objectos escolares; uma pulseira de fantasia; uma mala de pergamóide com sapatos; três chaves; dois casacos de malha; um par de óculos graduados; um canivete; um lenço das mãos; um par de óculos graduados; um cofre portátil; um casaco de malha; e um corta-unhas com chaves.

tudo da cultura megalítica portuguesa — até porque não foram ainda localizadas estações eneolíticas no Distrito de Aveiro (cf. Santos Júnior, est. e op. cit., pág. 371, fig. 3). E haveria então de estar grato ao Rev.º Pároco de Cedrim, Rev.º Padre Arménio Pires Dias, que, inteligentemente, ao saber da existência do achado, dele deu, a quem supôs poder elucidá-lo, imediata referência, que se traz agora a público.

DUARTE RODRIGUES



Serviços Municipalizados de Aveiro

Admissão de Pessoal

1.º Aviso

Torna-se público que, de acordo com a deliberação do Conselho de Administração tomada em sua reunião ordinária de 23 do mês último, se encontra aberto pelo prazo de 30 dias, a contar do dia seguinte à publicação do presente aviso no Diário do Governo n.º 164, 3.ª série de 16 de Julho corrente, concurso de provas práticas para o provimento de um lugar de **TOPOGRAFO DE 1.ª CLASSE**, criado por deliberação de 25 de Abril de 1970, e a que corresponde o vencimento mensal ilíquido de 4 200\$00.

A este concurso poderão concorrer os indivíduos habilitados com o 2.º ciclo dos Liceus ou um dos cursos de topógrafo auxiliar de obras públicas ou encarregado de obras, construtor civil, ou que posuam um curso industrial ou de formação profissional que compreenda até ao último ano a disciplina de Desenho, e provenem ter prestado bom e efectivo serviço, durante 6 anos, nos quadros do Estado, das autarquias locais ou em empresas concessionárias de serviços públicos. Na falta de candidatos com este requisito poderão admitir-se concorrentes com menos tempo de serviço.

Os candidatos deverão apresentar, na secretaria destes Serviços, durante o prazo do concurso e às horas do expediente, requerimento, em papel selado, dirigido ao Presidente do Conselho de Administração, escrito pelo próprio punho e a assinatura reconhecida por notário, solicitando a admissão ao concurso, do qual deve constar, além do

nome completo do candidato, profissão, estado civil, data do nascimento, filiação, naturalidade, residência e número, data e Arquivo do bilhete de identidade. O requerimento deverá ser acompanhado dos documentos comprovativos dos requisitos exigidos pelo artigo 460.º do Código Administrativo.

Ficam, no entanto, dispensados da apresentação dos documentos, os candidatos que declararem nos respectivos requerimentos, em alíneas separadas e sob compromisso de honra, a situação precisa em que se encontrem relativamente a cada uma das condições exigidas pela citada disposição legal, ficando então sujeito ao imposto do selo da taxa de 50\$00.

Poderão também especificar no requerimento quaisquer circunstâncias que reputem susceptíveis de influir na apreciação do seu mérito ou constituírem motivo de preferência legal. Não poderão ser consideradas estas circunstâncias quando os interessados não tenham feito a correspondente declaração ou apresentado os documentos comprovativos.

As falsas declarações prestadas pelos candidatos serão punidas nos termos da Lei.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 16 de Julho de 1970

O Presidente do Conselho de Administração,
Dr. Artur Alves Moreira

Litoral — Ano XVI — 18-7-1970 — N.º 817

Precisa-se

—rapaz, de 15 a 16 anos, para empregado de escritório, que saiba escrever à máquina.

Trata: Henrique & Rolando Lda — Rua Cândido dos Reis, 118, Aveiro

J. Cândido Vaz

Médico Especialista

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.ª, 5.ª e Sábado a partir das 15 horas
COM HORA MARCADA

Av. Dr. L. Peixinho, 83-1.º E.º — Sala 3

AVEIRO

Telef. 24788

RESIDÊNCIA: Telef. 22856

Propriedade — VENDE-SE

— na Gafanha da Nazaré, com 632 m² de terreno, à Rua de D. Manuel Trindade Salgueiro, n.º 38.

Tratar na mesma morada.

AMORIM FIGUEIREDO

Médico Especialista

OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 51

Telef. 24355

AVEIRO

2.ª, 4.ª e 6.ª — 15 horas

Residência

Telef. 66220

Vende-se

— em São Bernardo, terreno e casa, servindo para Aviação ou Oficina.

Falar pelo telefone 22663, AVEIRO.

CASA — VENDE-SE

(Tipo moradia)

— no Bairro do Liceu. Tratar pelo telefone n.º 27055, em Aveiro.

MAYA SECO

Médico Especialista

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Mudou o Consultório para

Rua do Dr. Alberto Souto, 11, r/c — AVEIRO

Serviços Municipalizados de Aveiro

Admissão de Pessoal

1.º Aviso

Torna-se público que, de acordo com a deliberação do Conselho de Administração tomada em sua reunião ordinária de 23 do mês último, se encontra aberto pelo prazo de 30 dias, a contar do dia seguinte à publicação do presente aviso no Diário do Governo n.º 164, 3.ª série de 16 de Julho corrente, concurso de provas práticas para o provimento de um lugar de **DESENHADOR DE 3.ª CLASSE**, criado por deliberação de 25 de Abril de 1970, e a que corresponde o vencimento mensal ilíquido de 3 200\$00.

A este concurso poderão ser admitidos os indivíduos habilitados com o 2.º ciclo do Liceu ou um curso industrial que compreenda até ao último ano a disciplina do Desenho.

Os candidatos deverão apresentar, na secretaria destes Serviços, durante o prazo do concurso e às horas do expediente, requerimento, em papel selado, dirigido ao Presidente do Conselho de Administração, escrito pelo próprio punho e a assinatura reconhecida por notário, solicitando a admissão ao concurso, do qual deve constar, além do nome completo do candidato, profissão, estado civil, data do nascimento, filiação, naturalidade, residência e número, data e Arquivo do bilhete de

identidade. O requerimento deverá ser acompanhado dos documentos comprovativos dos requisitos exigidos pelo artigo 460.º do Código Administrativo.

Ficam, no entanto, dispensados da apresentação dos documentos, os candidatos que declararem nos respectivos requerimentos, em alíneas separadas e sob compromisso de honra, a situação precisa em que se encontrem relativamente a cada uma das condições exigidas pela citada disposição legal, ficando então sujeito ao imposto do selo da taxa de 50\$00.

Poderão também especificar no requerimento quaisquer circunstâncias que reputem susceptíveis de influir na apreciação do seu mérito ou constituírem motivo de preferência legal. Não poderão ser consideradas estas circunstâncias quando os interessados não tenham feito a correspondente declaração ou apresentado os documentos comprovativos.

As falsas declarações prestadas pelos candidatos serão punidas nos termos da Lei.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 16 de Julho de 1970

O Presidente do Conselho de Administração,
Dr. Artur Alves Moreira

Litoral — Ano XVI — 18-7-1970 — N.º 817

Armazém — Aluga-se

— na Rua do Carril, 60.

Informa-se pelo telefone 27151.

Excursão Fim-de-semana à CORUNHA (Espanha)

DIAS 24, 25 E 26 DE JULHO DE 1970

ITINERÁRIO:

1.º dia — 24/7 — ILHAVO — CORUNHA, passando por Aveiro, Porto, P. Varzim, Viana do Castelo (almoço), Tuy, Vigo, Pontevedra, S. Compostela. Chegada à Corunha ao fim da tarde, para jantar e dormida.

2.º — 25/7 — CORUNHA — Dia completo. Da parte da manhã visita da cidade. Tarde livre.

3.º — 26/7 — CORUNHA — VIGO — ILHAVO — Saída após o pequeno almoço para Vigo, onde se almoça. Da parte da tarde, seguimento da viagem por Tuy, Viana do Castelo, Esposende, P. Varzim, Porto (jantar), Ilhavo (fim da viagem).

Preço por pessoa ESC. 945\$00

Este preço inclui refeições e alojamento (quartos duplos c/ banho) em Hotéis de 1.ª, visita de cidade, transporte, taxas, impostos e gratificações.

Informações e marcações na

Agência de Viagens OS CAPOTES

Praça da República, 5 — Telef. 22433

ILHAVO

Desportos

Continuações

FUTEBOL

Beira-Mar — Gouveia

a actuar sob um sol estival que nada os favorece... — e para os assistentes, bem poucos, por sinal.

Dominando em todos os capítulos, mesmo sem forçar o andamento, em evidente propósito de procurar energias para a fase subsequente da prova, o grupo do Beira-Mar foi triunfador incontestado, lógico, natural. O «score», porém, ficou muito aquém de mostrar a verdade do jogo: os ovejuns podiam — com muito acerto e empenho na finalização — obter vitória bem mais robusta. Além da concretização deficiente, deverá registrar-se que o Beira-Mar não esteve feliz no remate ao golo: duas vezes — curiosa coincidência, nos minutos iniciais de cada parte — a bola foi esbarrar na barra transversal, impelida por Soares e Jerónimo, respectivamente.

Com este êxito, o Beira-Mar logrou desforrar-se de anteriores desaires esta época sofridos ante o Desportivo de Gouveia — única turma do seu escalão que ainda não derrotara na temporada prestes a treinar. Este terá sido o motivo de maior interesse do prélio... — e por isso o registamos.

Salientaram-se: entre os vencedores, Colorado, Jerónimo, Abdul e Eduardo, este muito esforçado, mas com deficiente finalização; e, entre os vencidos, Carlos Franco, Gorito, Maçarico, Pestana e Margarido.

O árbitro, com auxiliares de-veras comprometedores, teve actuação frõixa, merecedora de nota fraca. Mesmo no termo da primeira parte, cortou um lance ofensivo dos aveirenses, quando Nêlinho se esgueirava para a baliza, com grandes probabilidades de fazer golo, para indicar o final dos 45 minutos — em errado lapso

de rigor cronométrico (não compensando, inclusive, o tempo de paragens que antes consentira...) Mas teve outras falhas, nada abonatórias, em jogo de simplicidade meridiana...

Salgueiros — Beira-Mar

ria, de grande penalidade, no minuto derradeiro.

Natural o triunfo da Académica, bem regateado pelo Beirenense; e sensacional o êxito — e a expressão — dos sadinos sobre o Benfica.

Deste modo, para as meia-finais, jogam amanhã, às 17.30 horas, os seguintes pares — escolhidos por sorteio:

Em Aveiro

SALGUEIROS — ACADEMICA

Em Coimbra

FAMALICÃO — V. SETUBAL

● Resenha do encontro Salgueiros — Beira-Mar, jogado no Estádio do Conde Dias Garcia, em S. João da Madeira.

Árbitro — Adelino Antunes, da Comissão Distrital de Lisboa.

As equipas alinharam deste modo:

Salgueiros — Melo; Taco, Ga-

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhores — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.º

— às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, das 15 às 16 h

Telefones 23 192 - 75 45 - 75 277

AVEIRO

briel, Edgar e Incio; Ferreira e Mendes; José da Costa, Monteiro (Cruz, aos 105 m.), Varela e Reis.

Beira-Mar — José Pereira; Celestino (Nêlinho, aos 112 m.), Abdul, Soares e Almeida; Jerónimo e Colorado; Amaral, Cleo, Eduardo e José Manuel (Lázaro, aos 46 m.).

Marcadores: pelo Beira-Mar, Cleo (de colaboração com Taco), aos 22 m.; e, pelo Salgueiros, José da Costa, aos 39 m. e aos 114 m., e Varela, de «penalty», aos 119 m.

Xadrez de Notícias

2.º — Vitor Manuel Marques (Molaflex).

3.º — Domingos Aires Oliveira (Oliva). 4.º —

José da Silva Lopes (Oliva). 5.º — Manuel Queirós (Molaflex). 6.º — José Francisco de Sousa (Oliva).

Nos encontros das segundas-mãos das finais nortenhas de vários campeonatos nacionais corporativos, entre campeões dos distritos do Porto e de Aveiro, registaram-se, no sábado e domingo, estes desfechos:

Andebol de Sete — Banco Pinto & Sotto Mayor — Servidores do Município de Aveiro, 24-6. Os portuenses, que tinham ganho em Aveiro por 15-14, qualificaram-se para a final.

Futebol — Cerâmica de Valadares — Corfi, 2-1. Os portuenses ganharam jus à presença na final, pois tinham conseguido um nulo na primeira «mão», em Espinho.

Voleibol — Banco Português do Atlântico — Corfi, 0-3. Os espinhenses bisaram o triunfo alcançado no primeiro embate, ficando qualificados para a final — onde irão defender o título que ostentam há duas temporadas.

Associação de Desportos

O orador seguinte foi o sr. Alfredo Carlos Almeida Marques, Presidente da nova Direcção. Fez um resumo da acção desenvolvida pela Comissão Administrativa, a que também presidira, e expressou o desejo de, com a colaboração dos seus novos colegas, produzir trabalho de maior valimento, em prol do Desporto Aveirense.

Usaram ainda da palavra, em saudações aos empossados, os srs. Carlos Manuel Gamelas, pela Associação de Futebol, Dr. Maya Seco, Presidente do Beira-Mar, e Eduardo Dias Pereira, do Pelouro Desportivo do Clube dos Galitos.

Bilhetes de Combóio

Para França, Alemanha e outros Países da Europa a preços reduzidos para trabalhadores

Consulte a:

Agência de Viagens OS «CAPOTES»

Praça da República, 5 — Telef. 22433

ÍLHAVO

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

AVISO

CONCURSO MÉDICO

Está aberto concurso documental de habilitação por 20 dias, com início em 18 de Julho de 1970 para médicos de clínica médica da Delegação Clínica de Ílhavo, da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro, devendo a documentação ser entregue na Caixa acima indicada — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-3.º — Aveiro, ou na Federação — Av. Manuel da Maia, 58-2.º Esq. — Lisboa, até às 18 horas do dia 6 de Agosto do ano em curso.

As condições de admissão encontram-se patentes na Caixa, Federação e Delegação Clínica anteriormente referenciada.

Lisboa, 10 de Julho de 1970

A DIRECÇÃO

Litoral — 18- Julho - 1970
Número 817 — Página 7

Motonáutica

disiacos Lago do Paraíso... — um belo recanto do nosso «Portugal desconhecido que espera... espera... espera...» um aproveitamento racional (e pouco dispendioso) para servir as modalidades aquáticas.

Aqui fica uma sugestão para a Secretaria de Estado da Informação e Turismo: um «Grande Prémio de Aveiro» seria organização viável, ainda esta temporada; e podia constituir ponto de partida para o início das obras que o Lago do Paraíso espera...

Fogueiro - Precisa-se

— encartado, com experiência de queima de nafta, para empresa situada em Aveiro.

Resposta, indicando idade, habilitações e ordenado pretendido a esta Redacção, ao n.º 221.

ÓCULOS DE SOL

Lindos modelos em grande novidade.

OCULISTA VIEIRA

ÓPTICA MÉDICA

Rua Viana do Castelo, 21 - AVEIRO

Cortiço Dourado ?

Um grupo de aveizenses que trabalha por um Aveiro cada vez melhor

A ABRIR BREVEMENTE

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 48

AVEIRO

FUTEBOL

«TAÇA RIBEIRO DOS REIS»

Resultado da 10.ª jornada:

A. VISEU — LAMAS 0-0
ESPINHO — SANJOANENSE . . . 2-2
BEIRA-MAR — GOUVEIA . . . 2-0

Jornada para cumprir programa, com desfechos que se podem considerar normais, determinando, na III Série, a seguinte classificação final:

1.º — Beira-Mar (21-9), 16 pontos. 2.º — Lamas (15-16), 12. 3.º — Sanjoanense (19-13), 11. 4.º — Gouveia (19-13), 11. 5.º — Espinho (16-21), 5. 6.º — Académico de Viseu (8-26), 5.

Beira-Mar, 2 Gouveia, 0

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Virgílio Salvador, coadjuvado pelos srs. António Pereira (bancada) e José Pereira (peão) — todos da Comissão Distrital de Leiria.

Os grupos alinharam deste modo, inicialmente:

BEIRA-MAR — José Pereira; Celestino, Abdül, Soares e Almeida; Jerónimo e Colorado; Amaral, Nêlino, Eduardo e Lázaro.

GOUVEIA — Gorito; Macalene, Maçarico, Carlos Franco e Amílcar; Margarido e Diamantino; Virgílio, Pestana, Feliciano e Júlio.

Após a reatamento, os aveirenses procederam às duas substituições permitidas: aos 60 minutos, Cleo entrou em vez de Nêlino; e, aos 70 m., saiu Lázaro e entrou o defesa Bernardino — originando a troca dos defesas laterais beiramarenses, para Almeida se adiantar para extremo-esquerdo.

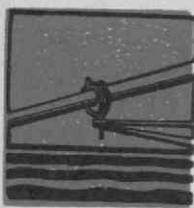
Na turma gouveense, não houve qualquer mudança.

Aos 43 m., após lance em que intervieram Jerónimo e Nêlino, que desviou o esférico para Amaral, este efectuou um magnífico centro que EDUARDO aproveitou para, em bom golpe de cabeça, bater Gorito e inaugurar a contagem.

Aos 79 m., sob passe de Eduardo, CLEO isolou-se, penetrou na grande-área dos serranos e atirou raso, para o seu lado esquerdo, sem deixar qualquer hipótese de defesa a Gorito.

Sem qualquer interesse para o apuramento do vencedor da série (posição assegurada, há três jornadas, pela turma do Beira-Mar), o desafio foi penoso sacrifício para os jogadores — forçados

Continua na página sete



REMO

REGIONAIS DE JUNIORES

Em Viana do Castelo, na pista do Rio Lima, efectuaram-se, no domingo, as regatas dos Campeonatos Regionais de Juniores, em organização do Clube Náutico de Viana.

O Clube dos Galitos esteve em palmo de grande evidência, ganhando as duas provas em que alinhou — as corridas de «shell» de dois e de quatro remadores, em que se apurou a seguinte ordem de chegada à meta:

Shell de 2
1.º — Galitos
2.º — Caminhense

Shell de 4

1.º — Galitos
2.º — Fluvial Portuense
3.º — Náutico de Viana
4.º — Infante D. Henrique

Após prolongamento, nos quartos-de-final

BEIRA-MAR eliminado pelo SALGUEIROS

Concluída a fase preliminar, no domingo, ficaram apurados para os quartos-de-final da «Taça Ribeiro dos Reis» os sete vencedores de série: Famalicão, Salgueiros, Beira-Mar, Académica, Belenenses, Benfica e Vitória de Setúbal.

Por sorteio, o Famalicão ficou automaticamente qualificado para as meias-finais; e os restantes seis clubes tiveram de jogar, na quarta-feira, em campos neutros — S. João da Madeira, Leiria e Barreiro — os jogos dos quartos-de-final, em que se apuraram estes resultados:

SALGUEIROS — BEIRA-MAR . . . 3-1
ACADÉMICA — BELENENSES . . . 1-0
BENFICA — VT. SETÚBAL . . . 0-3

Ficaram, assim, pelo caminho, deitados pela borda fora da «Taça» os três grupos que principiaram pela letra «B» — Beira-Mar, Belenenses e Benfica.

Os beiramarenses obrigaram os seus adversários a prolongamento, que lhes veio a ser fatal, depois de terem estado a ganhar por 1-0. No tempo suplementar, os aveirenses estiveram perto de chamar a si o êxito designadamente aos 108 m., num remate de Jerónimo que fez a bola embater na barra; mas os salgueiristas, então mais afortunados na finalização, lograram adiantar-se no marcador — a seis minutos do final do prolongamento — confirmando a vitória.

Continua na página sete

POSSE dos DIRIGENTES da ASSOCIAÇÃO dos DESPORTOS de AVEIRO

No passado dia 8, conforme nestas colunas anunciámos, realizou-se, numa das salas do Pavilhão Gimnodesportivo, a cerimónia de posse dos novos dirigentes da Associação dos Desportos de Aveiro — cuja constituição o Litoral oportunamente deu a conhecer.

A cerimónia, que se revestiu de bastante solenidade, foi presidida pelo Delegado em Aveiro da Direcção-Geral dos Desportos, sr. Dr. Alberto Espinhal, anotando-se a presença de dirigentes da Associação de Futebol, da Associação de Patinagem, do Beira-Mar, do Cucujães, do Esqueira, do Estarreja, do Galitos e do Sporting de Espinho.

Após a leitura, pelo sr. Décio Cerqueira, do auto de posse, e assinados os respectivos termos, usou da palavra o sr. Dr. Alberto Espinhal. Agradeceu a presença de todos, em particular da Imprensa, e distinguiu ainda — em justo lou-

vor pela sua notável actividade — os cinco componentes da Comissão Administrativa que cessou o seu mandato e agora transitavam para a Direcção da Associação dos Desportos de Aveiro. Saudou, depois, os corpos gerentes empossados, afirmando confiar inteiramente no profícuo e canseroso trabalho que iam encetar, visando o engrandecimento do Desporto em Aveiro. Em dado momento, o sr. Dr. Alberto Espinhal referiu que se irá realizar em breve, com a colaboração e por iniciativa do Clube dos Galitos, apoiada pela Direcção-Geral dos Desportos, o I Congresso Nacional do Desporto Amador.

Continua na página sete

5 ÉPOCA DE MOTONÁUTICA

Disputou-se no domingo a terceira corrida integrada no I Torneio das Barragens, competição patrocinada pela Secretaria de Estado da Informação e Turismo. Foi o «Grande Prémio de Trás-os-Montes», que teve como palco a Barragem do Alto Rabagão e como vencedor brilhante e prestigiado Manuel Alves Barbosa — que assinalou do melhor modo o seu regresso às competições.

Encontramo-nos em plena época de motonáutica, no tempo dos desportos náuticos, melhor dizendo. E causa-nos pena o abandono a que tem estado votado o nosso para-

Continua na página sete

XADREZ DE NOTÍCIAS

O Sangalhos estará presente na «Volta a Portugal», em bicicleta, com uma turma constituída pelos ciclistas Joaquim Andrade, Herculano de Oliveira, Celestino de Oliveira, Joaquim Santiago, Lino Santos, Manuel Lote, Wilson Sá, Manuel Durão (amador-sénior) e os espanhóis Jesus Roda e Demétrio Marti — que são esperados em Sangalhos na próxima segunda-feira, dia 20.

Finda a «Volta», o Sangalhos enviará uma equipa de cinco estradistas, acompanhados pelos dirigentes Alcides Silva e Sidónio Sousa e pelo treinador Sousa Santos, a Angola, para participar no «Grande Prémio Nocal».

A Associação de Patinagem de Aveiro, acedendo a solicitação dos clubes, antecipeu para a próxima sexta-feira, dia 24, pelas 22 horas, o desafio Beira-Mar — Académica, da quinta jornada do Campeonato Regional.

Foram fixadas as novas condições para admissão e matrícula dos candidatos a instrutores de Educação Física, cujo curso dura dois anos. Assim, as inscrições para o exame de admissão realizam-se de 15 de Agosto a 9 de Setembro.

Os exames constam de prova literária, provas de aptidão física e exame médico — sendo dispensados da prova literária os candidatos que possuam o 5.º ano dos liceus, com a média de 12 valores.

Todas as informações sobre o Curso de Instrutores de Educação Física — a que corresponde, no ensino oficial, um vencimento de 4 600 escudos — podem ser solicitadas às escolas de Instrutores de Lisboa e do Porto, que funcionam, respectivamente, no I. N. E. F. e do Liceu de D. Manuel II.

Em desafio de futebol, entre grupos populares, disputado em Sôsa, a turma local derrotou o Clube Desportivo de Aveiro (que alinhou com grande número de reservistas, em consequência de terem sido dispensados seis titulares, por motivos de disciplina). Resultado do jogo: 4-1.

Classificação geral do Prémio-Lance-Livre do I Torneio de Iniciação de Minibásquete recentemente concluído: 1.º — Jorge Caleiro (Koxyxus), 63 %. 3.º — Manuel António Pinto (Galitos-A), 57 %. 4.º — João Carlos Peres (Galitos-B), 50 %. 5.º — António Neves (Águia), 42 %.

6.º — António Mendes (Cincinnati), 34 %. 7.º — Jorge Silva (Águia), 25 %.

A «poule» final do Campeonato Distrital de Damas da F. N. A. T. (2.ª categoria), realizada em S. João da Madeira, proporcionou a seguinte classificação geral:

1.º — António Vieira Estrela (Oliva).

Continua na página sete

HÓQUEI em PATINS

CAMPEONATO REGIONAL

Resultados da 3.ª jornada:

SPORT — BEIRA-MAR 7-9
TERMAS — ACADÉMICA 10-6

Classificação:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Termas	3	3	0	0	30-10	9
Académica	3	2	0	1	25-20	7
Beira-Mar	3	1	0	2	15-18	5
Sport	3	0	0	3	15-37	3

Jogos para esta noite:

TERMAS — BEIRA-MAR (1-0)
ACADÉMICA — SPORT (10-4)

Litoral
DESPORTOS

Sociedade dirigida por António Leopoldo

AVEIRO, 18-JULHO-1970
ANO XVI - N.º 817 - AVENÇA

Ex.mo Sr.
João Sarabando